

RESUMO SIMPLES - GT 17 CINEMA E AUDIOVISUAL ME. ANDRÉ ALMEIDA
NUNES (PPGACT/UFG)

**DOCUMENTÁRIO, PERFORMANCE E NARRATIVAS COLONIAIS:
PERSPECTIVAS AFRICANAS E DECOLONIAIS**

Elisio Pedro Silva Bajone (elisio.bajone@ubi.pt)

O presente trabalho propõe uma reflexão aprofundada sobre o cinema documental enquanto prática performativa, a partir de perspetivas moçambicanas, coloniais, pós coloniais e decoloniais, compreendendo o documentário não apenas como um registo do real, mas como um espaço de encenação, testemunho, corporeidade e construção da memória. Parte se da problematização das narrativas coloniais historicamente produzidas por imagens documentais, que contribuíram para a fixação de estereótipos, hierarquias simbólicas e regimes de visibilidade sobre África e as suas diásporas, bem como dos impactos desses discursos na construção de identidades, memórias coletivas e representações culturais. O objetivo deste estudo é analisar de que modo o documentário contemporâneo, sobretudo em contextos moçambicanos e afro diáspóricos, opera como um dispositivo crítico de reinscrição histórica, produção de contra narrativas e afirmação de epistemologias situadas, colocando em tensão os arquivos coloniais, as formas tradicionais da representação e os modos hegemónicos de produção de conhecimento. Metodologicamente, o trabalho apoia se numa abordagem qualitativa, de carácter analítico interpretativo, articulando os estudos fílmicos, a análise narrativa e a reflexão teórica sobre a performance cultural, a colonialidade e a memória, com atenção às estratégias estéticas, éticas e

políticas mobilizadas pelo documentário. Consideram-se, nesse percurso, as formas como corpos, vozes, oralidades, gestos e práticas culturais emergem como elementos centrais da performance documental, deslocando o olhar colonial e reconfigurando os modos de enunciação do real. Como resultados e considerações finais, argumenta-se que o documentário moçambicano e de orientação decolonial constitui um campo privilegiado de resistência simbólica e de produção crítica de sentidos, na qual a performance documental contribui para a reescrita da história, a valorização dos saberes subalternizados e o fortalecimento de processos formativos, pedagógicos e críticos no âmbito do cinema e do audiovisual.

Palavras-chave: cinema documental; performance cultural; narrativas coloniais; cinema africano; decolonialidade;.